



NOTA TÉCNICA N.º 055 – DINFRA/PROAD/IFAM/2024

Manaus/AM, 08 de outubro de 2024

DA: COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO CONTRATO N.º 09/2020 – IFAM – REITORIA
A(O): PROAD - PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
ASS.: 7º ADITAMENTO DE PRAZO DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DO IFAM CAMPUS TEFÉ – EMPRESA MDCA.

I - DAS INFORMAÇÕES

1. **CONTRATO N.º:** 09/2020-REITORIA de 31.12.2020;
2. **DISPENSA N.º:** 11/2020;
3. **ORDEM DE SERVIÇO DE INICIO DA OBRA N.º:** 014 – GR/IFAM, de 23/02/2021;
4. **ORDEM DE SERVIÇO DA FISCALIZAÇÃO N.º:** 002 – GR/IFAM, de 18/01/2021;
5. **PROCESSO DO CONTRATO N.º:** 23443.022690/2020-04;
6. **PROTOCOLO DE SOLICITAÇÃO DE ADITAMENTO DE PRAZO:** 23443.012452/2024-14;
7. **ASSUNTO:** 7º ADITAMENTO DE PRAZO DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DO IFAM CAMPUS TEFÉ – EMPRESA MDCA;
8. **INTERESSADO:** MDCA CONSTRUÇÃO, CONSERVAÇÃO, LIMPEZA E REFRIGERAÇÃO;
9. **ANEXOS:**
 - 9.1 Documentos constantes no protocolo: 23443.012452/2024-14:
 1. Ofício n.º 06/2024-MDCA, com a solicitação de 6º aditamento de prazo contratual da obra, datado de 02 de abril de 2023;
 2. Cronograma físico-financeiro dos serviços a serem realizados.

II - DO HISTÓRICO

A expansão da rede federal de ensino do IFAM, denominada Fase III, que considerou a construção dos IFAM Campus Itacoatiara, Tefé, Eirunepé e Humaitá teve início entre 2011 e 2012. Para a elaboração de projetos desta expansão, o IFAM elaborou certame licitatório Concorrência n.º 03/2011, para a contratação de uma empresa especializada para elaboração de projetos de obras e serviços de engenharia.

Neste certame, foi contratada a empresa Construtora Montebelense Ltda-ME para a elaboração de projetos para a construção das edificações nestes quatro Campus. Foi elaborado o Contrato n.º 02/2011 e processo n.º 23042.000589/2011-16. Esta empresa é a responsável pelos projetos da obra de construção do IFAM Campus Tefé.



A empresa Construtora Montebelense Ltda-ME teve sanções aplicadas em seu CNPJ por uma série de equívocos na elaboração dos projetos por esta empresa elaborados. Dos 4 Campi licitados para a fase III da expansão da rede federal de ensino do IFAM, apenas o Campus Itacoatiara foi concluído e está em funcionamento atualmente.

Em 2013, com base nos projetos apresentados pela empresa Construtora Montebelense Ltda-ME, foi elaborado o certame licitatório Concorrência n.º 06/2013, que tratava da contratação de empresa especializada no ramo da engenharia civil para a obra de construção do IFAM Campus Tefé.

Sagrou-se vencedora do certame a empresa Work Engenharia Ltda. A empresa Work Engenharia Ltda assinou o Contrato n.º 14/2013-Reitoria, Processo n.º 23443.000095/2012-08 em 01 de novembro de 2013. Em 10/09/2014, através do Protocolo n.º 23443.002569/2014-18, a empresa solicita a rescisão contratual.

Em 15 de dezembro de 2014, foi elaborado o Contrato n.º 38/2014-REITORIA, no qual foi contratada como remanescente da obra, a empresa Construtora Medina Ltda., através do Processo n.º 23443.002569/2014-18.

Por razões que envolveram atrasos de pagamento superior a 90 (noventa) dias de contrato, a empresa Medina solicitou paralisação e, posteriormente, a rescisão do Contrato n.º 038/2014-REITORIA.

Em 03 de outubro de 2018, o setor de engenharia, no intuito de dar prosseguimento a obra, atualizou a planilha de preços do certame licitatório, mesmo sem uma empresa contratada para a elaboração de projetos. Solicitou o levantamento de serviços executados da empresa responsável pela fiscalização da obra (Empresa PHD engenharia, através do Contrato n.º 44/2014 – Processo n.º 23443.01159/2014-41) elaborasse o levantamento dos serviços a serem realizados no saldo de contrato da obra e forneceu subsídios para que a Administração elaborasse o certame licitatório Concorrência n.º 01/2018 com o objetivo da contratação de empresa especializada no ramo da construção civil para o prosseguimento da obra de construção do IFAM Campus Tefé. O processo Administrativo desta licitação é o n.º 23443.003034/2018-80.

No dia 26 de novembro de 2018, sagrou-se vencedora do certame, a empresa BAS Construção de Edifícios Eireli, que logo assinou o Contrato n.º 12/2018, Processo n.º 23443.003034/2018-80. Logo após assinar o Contrato, a empresa BAS solicitou a rescisão contratual por não possuir condições financeiras de realizar a obra. A empresa não chegou a iniciar a obra.



Em 13 de maio de 2019, o IFAM convocou a 2ª colocada no certame Concorrência n.º 01/2019, empresa E. M. Neves Distribuidora Eireli, pela Dispensa de Licitação n.º 02/2019, pudesse realizar a obra em tela. Foi assinado o Contrato n.º 04/2019 com o objetivo de que a empresa em tela prosseguisse e concluísse a obra.

Contudo, em 25 de novembro de 2020, o IFAM elaborou a rescisão unilateral do contrato n.º 04/2019, por inexecução parcial do Contrato citado.

Percentualmente, após 04 empresas fazerem partes do serviço de construção da obra do IFAM Campus Tefé em 8 (oito) anos de obras, a obra está com, aproximadamente, entre 40% e 50% realizada. Restando serviços de acabamentos, instalações externas (elétricas, hidros sanitárias, urbanismo etc.) e esquadrias. A planilha original de 2018, não sofreu alterações contratuais até a data atual.

Em 31 de dezembro de 2020, a Administração do IFAM, convocou a terceira colocada da Concorrência n.º 01/2018, assinando o Contrato com a empresa MDCA Construção e Conservação através do Contrato n.º 09/2020, para a Construção do saldo Contratual da obra de Tefé, no valor de R\$ 3.667.030,94 (três milhões seiscentos e sessenta e sete mil e trinta reais e noventa e quatro centavos).

O Contrato 09/2020, possui a vigência de 406 dias de sua assinatura, portanto, a sua vigência é até o dia 10/02/2022.

A empresa MDCA Construção e Conservação informa alguns problemas nos quantitativos da planilha orçamentária, bem como um fato ocorrido e constatado pela empresa no presente contrato.

Ao longo do ano de 2021, a equipe de engenharia coletou informações sobre as necessidades de adequações dos projetos da obra e esta elaborando o termo aditivo de serviços para viabilizar a total construção da edificação.

Por outro lado, a empresa MDCA tem feito um lento andamento dos serviços na obra, causando atraso na execução de serviços que poderiam ser executados.

Em 14 de julho de 2022, a Administração do IFAM elaborou o Termo de Apostilamento n.º 01/2021, no qual reajusta o valor contratual da obra em tela do valor de R\$ 3.667.030,94 para R\$ 4.085.624,02.

Em 28 de dezembro de 2021, foi lavrado pela Administração do IFAM, o Termo de Apostilamento n.º 02/2021, no qual reajusta o valor do contrato em tela de R\$ 4.085.621,02 para R\$ 4.661.082,98.



Em 10 de fevereiro de 2022, foi elaborado o Termo Aditivo n.º 01/2022, no qual foi feita a prorrogação de prazo da obra em mais 225 dias, estendendo o Contrato em tela até o dia 23/09/2022.

Em 21 de julho de 2022, foi elaborado o Termo Aditivo n.º 02/2022, no qual a administração do IFAM realiza um aditamento de serviços no valor de R\$ 43.936,31, acrescendo o valor do Contrato (sem reajustes) para o valor total de R\$ 4.705.019,29, incluso os reajustes constantes nos Apostilamentos n.º 01/2021 e 02/2021.

No dia 20 de setembro de 2022, foi elaborado o Termo Aditivo n.º 03/2022, no qual a Administração do IFAM e a empresa MDCA assinaram o referido documento solicitando a prorrogação de prazo da obra em mais 180 dias ao Contrato original mais os Termos Aditivos correlatos, compreendendo o período de 23/09/2022 a 23/03/2023.

Em 14 de dezembro de 2022, foi cadastrado o processo n.º 23443.017448/2022-72, no qual a empresa MDCA Construção e Conservação, solicita reajuste contratual da obra em tela uma vez que o período de duração do prazo de sua proposta, conforme estabelece a Lei n.º 10.192, de 14 de fevereiro de 2001. A Diretoria de Infraestrutura elaborou a Nota Técnica N.º 168-DINFRA/PROAD/IFAM/2022, favorável à concessão do reajuste, tendo em vista o decurso do prazo de apresentação da proposta. O este processo está como cópia no processo original da obra em tela.

No dia 16 de março de 2023, foi emitido o Termo Aditivo n.º 04/2023 ao Contrato em tela prorrogando a vigência contratual em mais 4 meses, estendendo a vigência do mesmo para o período de 23/03/2023 a 22/07/2023.

Em 21 de junho de 2023, foi assinado o Termo Aditivo n.º 05/2023, com a prorrogação do contrato em tela em mais 180 (cento e oitenta) dias contados a partir do fim da vigência do Termo Aditivo n.º 04/2023, estendendo a vigência contratual dos dias 22/07/2023 a 19/01/2024. Neste Termo Aditivo também foi atualizado o valor contratual para R\$ 4.717.347,89.

Em 19 de janeiro de 2024, foi emitido o Termo Aditivo n.º 06/2024, no qual prorroga o contrato em mais 120 (cento e vinte) dias, contados a partir do fim do Termo Aditivo n.º 05/2023, estendendo o período de vigência entre os dias 19/01/2024 a 19/05/2024.

Em 30 de abril de 2024, foi elaborada o **Termo Aditivo n.º 07/2024**, no qual se prorroga a vigência contratual por mais 165 (cento e sessenta e cinco) dias, estendendo a vigência contratual até o dia 01/11/2024.



Em 07 de outubro de 2024, a empresa MDCA elaborou o No Ofício n.º 07/2024-MDCA, de 07 de outubro de 2024, com número de Protocolo 23443.012452/2024-14, a CONTRATADA solicita a prorrogação de prazo da obra em tela em mais 120 (cento e vinte) dias, tendo em vista os seguintes motivos:

1. Necessidade de acréscimos de alguns serviços que não estão inclusos na planilha orçamentária. A elaboração dos serviços aditivados necessitam de um tempo para sua quantificação e precificação, para posterior deferimento;
2. A CONTRATADA relata um forte período de estiagem na região, onde impossibilitados de recebimento de material, pois os barcos chamados de Ferrebout, que transportam os insumos da CONTRATADA, ficando impossibilitados de chegarem a cidade ficando 30km de distancia do porto, fazendo com que custos de escoamento dos materiais tenham mais dificuldades até chegar ao IFAM Campus Tefé;
3. A CONTRATADA alega que a obra está em fase final de execução.

A CONTRATADA apresenta também, apresentou um cronograma físico-financeiro complementar sobre o andamento da obra até sua conclusão com a utilização dos 120 (cento e vinte) dias.

No item III – DA ANÁLISE, vamos discorrer os acontecimentos que a empresa está alegando para o prosseguimento da obra.

III - DA ANÁLISE

Em relação a solicitação da empresa MDCA Construção, Conservação, Limpeza e Refrigeração, temos a fazer as seguintes considerações que podem ser ponderadas no contexto do processo em tela:

1. No que tange a análise de aditamento de serviços na obra em tela informado por parte da CONTRATADA, após detidas análises sobre o projeto em tela, foram constatadas necessidades de adequações do projeto em matérias como instalações elétricas, subestação, pavimentação e esquadrias, motivados por problemas verificados na obra, após o início da construção. Inevitavelmente, a equipe técnica do setor de engenharia está realizando as adequações necessárias para que seja realizada a entrega da obra com todas as instalações necessárias para o melhor funcionamento da edificação para o uso da comunidade acadêmica ;
2. Sobre a estiagem no atual período, já é bastante noticiável pela mídia que a atual seca nesse ano é bastante próxima às piores da história, conforme mostrado no link <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2024/10/05/amazonas-tem-prejuizo-de-r-620-milhoes-em-2024-na-pior-seca-da-historia-diz-defesa-civil.ghtml>. A dura estiagem provoca atrasos no transporte de



materiais e aumento de custos de transporte de insumos para a região de Tefé. Desta forma, nas condições em tela, verifica-se que as condições climáticas existentes necessitam de postergação de prazo para que seja permitida a chegada de materiais, insumos e equipamentos na obra em tela;

3. A obra está muito próxima de sua conclusão. Nas atuais condições, é mais custoso para a administração a rescisão contratual com a atual contratada e a elaboração de novo certame licitatório do que a necessária correção dos projetos e o prosseguimento com a atual CONTRATADA.

Diante dos fatos elencados e da complexa análise de condições e variáveis que permeiam a obra em tela, a equipe de fiscalização estima que 120 dias de execução de serviços e mais 105 para a elaboração dos termos de recebimento provisório e definitivo da obra, **totalizando 225 dias**, contados a partir do fim do Termo Aditivo n.º 06/2024, sendo estes coerentes para que a empresa possa, após o aditamento de serviços, concluir a obra em tela.

Quanto ao cronograma físico-financeiro apresentado, este está condizente com os serviços pendentes a serem executados.

IV - DA BASE LEGAL

Confrontando o expediente com a legislação coligida, concluímos que a proposição se configura dentro da regularidade, posto que atende ao disposto nos artigos. 66 e 67 da Lei 8.666/93 (Lei de Licitações e Contratos com a Administração Pública).

O aditamento segue a lei de licitações anterior, tendo em vista que o contrato foi celebrado na vigência desta lei.

A fundamentação legal para esta prorrogação contratual está fundamentada no Art 57 da Lei 8666/93, parágrafo 1º, item I – alteração do projeto ou especificações, pela Administração e IV – aumento das quantidades inicialmente previstas no contrato, nos limites permitidos em lei. Contudo, destacamos também que, uma parte do atraso foi motivada por atrasos de serviços da CONTRATADA.

V - DA CONCLUSÃO

Diante do exposto, e tendo em vista promover dentro da legalidade, projeto básico e técnica, somos conclusivos por:

1. **Prorrogação da vigência contratual da obra em mais 225 (duzentos e vinte e cinco) dias contados do fim da vigência do Termo Aditivo n.º 07/2024, sendo 120 dias de execução de**



serviços e mais 105 dias para a elaboração dos termos de recebimento provisório e definitivo da obra. O Contrato em tela seria prorrogado até o dia 15/06/2025;

2. A prorrogação não vincula a prorrogação de administração da obra que deverá ser analisada a parte no aditamento de serviços da obra
3. Análise dos setores contratuais, da Procuradoria Federal junto ao IFAM e da Administração do IFAM sobre a alteração do contrato em tela.

Comissão de Fiscalização do **Contrato Nº 09/2020 – IFAM – REITORIA**

Péricles Teixeira Veiga
Engenheiro civil
FISCAL – DINFRA/PROAD/IFAM

Arnilson Jorge da Silva Damasceno
Engenheiro Eletricista
FISCALIZAÇÃO – DINFRA/PROAD/IFAM